



Informe da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária

SRTV Sul, Qd. 701, Ed. Palácio do Rádio II s/ 333 Brasília - DF - Brasil - CEP: 70.340-902 - E-mail: sbmv@smbv.vet.br

2014: Ano Internacional da Agricultura Familiar

Josaphat Paranhos de Azevedo Filho

Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária - SBMV

Nesta edição de **A Hora Veterinária** dedicada à 37ª EXPOINTER, a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária saúda os Agricultores Familiares de todo o País, reconhecendo o seu relevante valor na produção de alimentos, por contribuir decisivamente para a posição de destaque universal que o Brasil ocupa como potência alimentar.

O *start* para que este ano de 2014 fosse escolhido como o Ano Internacional da Agricultura Familiar foi dado pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE que, em maio de 2008, quando da realização da 76ª Sessão Geral da Assembleia Mundial de Delegados, colocou essa importante atividade laboral, responsável por 85% das explorações agropecuárias no mundo, como tema para a sua Conferência Magna. Após a publicação do Relatório Final, cerca de 350 organizações governamentais e não governamentais de 60 países membros se manifestaram, nos anos subsequentes, louvando a iniciativa da OIE. A repercussão foi de tal ordem que levou a Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em dezembro de 2011, a escolher 2014 como o **Ano Internacional da Agricultura Familiar – AIAF 2014**, em reconhecimento à contribuição prestada à segurança alimentar e à erradicação da pobreza no mundo.

Ao formalizar a escolha, a ONU (Organização das Nações Unidas) convidou a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) para implementar o evento em colaboração com os governos nacionais, organismos internacionais, organizações não governamentais, entidades representativas profissionais e de produtores, além de outras unidades do sistema das Nações Unidas.

O principal objetivo do **AIAF 2014** é promover, em todos os países, políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento sustentável de sistemas de produção agrícola baseados em unidades familiares, fornecer orientações para por em prática essas políticas, incentivar a participação de organizações de agricultores e despertar a consciência da sociedade civil para a importância de reconhecer, apoiar e valorizar a agricultura familiar. Visa destacar o perfil dos pequenos e médios agropecuaristas, focalizando a atenção mundial em seu papel na erradicação da fome e da pobreza, na promoção da segurança alimentar e da nutrição, na melhoria dos meios de subsistência, na melhor gestão dos recursos naturais, na proteção do meio ambiente e no desenvolvimento sustentável.

Nas sociedades contemporâneas os Agricultores Familiares passam a receber, nos ordenamentos jurídicos, um tratamento mais favorável, em razão da inequívoca constatação de que são eles os principais responsáveis pela produção de alimentos no mundo e, conseqüentemente, pela segurança alimentar de toda a humanidade.



No Brasil, o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA está basicamente direcionado à Agricultura Familiar, cuja missão abrange a reforma e o reordenamento agrários, o reconhecimento, a delimitação, a demarcação e a titulação das terras ocupadas pelos remanescentes dos quilombos, a identificação e regularização fundiária na Amazônia Legal. Dispõe também de um setor específico para a promoção do desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído pelos agricultores familiares: a Secretaria da Agricultura Familiar.

Nesta última década, o Governo Federal passou a considerar a Agricultura Familiar um setor estratégico para o País, colocando-a como um dos pilares do programa nacional de desenvolvimento. Redefiniu o seu planejamento estratégico para uma melhor atuação, reorientou os instrumentos de ação para o alcance de metas que têm levado serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural de forma qualificada e em quantidade suficiente para atender um número cada vez mais expressivo de Agricultores Familiares, cujo universo supera 4,3 milhões de estabelecimentos no país. Nesse novo ciclo, o MDA redirecionou suas ações para três novos macros desafios: a) redução da pobreza rural; b) organização econômica dos agricultores familiares; e, c) sustentabilidade das unidades produtivas familiares.

A Agricultura Familiar vive o apogeu da sua valorização no mundo e o Brasil é uma referência importante face à prioridade que os governos federal, estaduais e municipais têm dado ao setor, traduzida pela intensificação das ações de assistência técnica e disponibilização de recursos, inclusive para financiamentos diversos com prazos adequados e juros diferenciados. A vasta programação que esta 37ª EXPOINTER dedicou à Agricultura Familiar bem demonstra o seu valor.

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, entidade representativa da profissão no Brasil, se associa a EXPOINTER e proclama o seu reconhecimento a essa tão importante atividade produtiva merecidamente homenageada neste **AIAF 2014**.